

The background of the cover is a photograph of a modern architectural structure, possibly a museum or observation deck, built on a cliffside. The structure has a large, white, bowl-shaped top and a cylindrical base. In the background, a city with several high-rise buildings is visible along the coast. The sky is clear and blue.

***Boletim de Resumos***  
**9º Simpósio de Geologia do Sudeste**  
**13º Simpósio de Geologia de Minas Gerais**

***Geologia:  
Ciência e Tecnologia Gerando  
Desenvolvimento  
para a Sociedade Brasileira***

**18 a 22 de novembro de 2005**  
**Niterói - RJ**

**Editores:**  
**Eliane Alves**  
**Eliane Guedes**  
**Kátia Mansur**  
**Nely Palermo**

## OS CROCODILOMORFOS CRETÁDICOS DO SUDESTE DO BRASIL

Karina Lucia Garcia<sup>1</sup>, Ismar de Souza Carvalho<sup>1</sup>, Fernando Fittipaldi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Depto. Geologia, IGEO, CCMN, Ilha do Fundão, 21.949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ([klucia@geologia.ufrj.br](mailto:klucia@geologia.ufrj.br));

<sup>2</sup>Instituto Geológico da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Serviço de Comunicações Técnico-Científicas.

Os crocodilomorfos brasileiros representam os primeiros registros de répteis do país, os quais foram coletados ainda no século XIX. Desde esta época, vêm sendo encontrados fósseis desses animais com relativa abundância, em praticamente todas as bacias sedimentares brasileiras. Uma bacia que se destaca pela grande quantidade e variedade de fósseis de crocodilomorfos e de outros animais cretácicos é a Bacia Bauru. Está localizada na parte sudoeste do Brasil, atinge o noroeste do estado do Paraná, a região centro-ocidental do estado de São Paulo, a extremidade sudoeste do Estado de Minas Gerais, a porção sul do Estado de Goiás e a parte centro-oriental do Estado do Mato Grosso do Sul, estendendo-se por uma área aproximada de 370.000 km<sup>2</sup>. O período Cretáceo, que durou cerca de 80 milhões de anos, de 145 à 65 milhões de anos atrás, foi uma época marcada por um clima quente e árido, com grandes lagos e rios temporários. Os crocodilomorfos deste período eram animais predadores de hábitos terrestres, relativamente pequenos (aproximadamente 2 metros de comprimento) e com grande variedade de espécies. São os únicos representantes vivos dos Archosauria, que é o grupo composto pelos répteis mais antigos e que também possui como seus componentes, os extintos dinossauros e pterossauros. No Sudeste brasileiro, encontramos quatro famílias dos Crocodylomorpha: Peirosauridae, Baurusuchidae, Trematochampsidae e a Notosuchidae. A família Peirosauridae se destaca por apresentar representantes de grande porte (atingiam um pouco mais de 2 metros de comprimento), com rostró alto e dentes que indicavam uma alimentação essencialmente carnívora. A família Baurusuchidae possui representantes também de grande porte (atingiam mais ou menos 2 metros de comprimento), com rostró longo e comprimido lateralmente, muito robusto, com dentes grandes que indicavam uma alimentação essencialmente carnívora. A família Trematochampsidae possui representantes de grande porte (aproximadamente maiores que 2 metros de comprimento), rostró longo e achatado e grande número dentes que indicavam uma alimentação essencialmente carnívora. A família Notosuchidae possui representantes de pequeno porte (aproximadamente 80 centímetros), região rostral elevada e curta e dentes que indicavam uma possível alimentação onívora. Este trabalho conta com o apoio da CNPq, Museu de Paleontologia de Monte Alto e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/IVP-RJ.